



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**RECOMENDAÇÕES SOBRE PRESENÇA DE MORCEGOS EM RESIDÊNCIAS  
E/OU LOCAIS DE USO COLETIVO**

Abaixo, seguem algumas **orientações**:

Na área urbana é comum a existência de morcegos e existem várias espécies com hábitos alimentares distintos. Esses animais tem hábitos noturnos e se alimentam principalmente de insetos, frutas, partes florais e néctar de flor.

Os que se alimentam de insetos vivem abrigados em forros, vãos entre paredes de residências e prédios, caixas de persianas, etc. Os que comem frutas permanecem, durante o dia, pendurados em copas fechadas de árvores e os que se alimentam de néctar de flor, normalmente são encontrados nos porões ou cômodos pouco usados das casas.

Os morcegos hematófagos, que se alimentam de sangue de animais ou humanos, vivem em grandes áreas de mata. Nestes locais os morcegos se alimentam de sangue das espécies silvestres que também habitam estas áreas.

Não podemos eliminar os morcegos. Devemos entender que esses animais são mamíferos considerados úteis ao homem e à natureza devendo ser preservados. Além disso, fazem parte da fauna brasileira e, portanto, protegidos pela Lei do Meio Ambiente (Lei Federal nº 9605 de fevereiro de 1998).

**Repelir os morcegos não é método fácil, portanto deve-se evitar a sua entrada. O método mais eficiente para evitar a permanência dos morcegos no telhado é a vedação dos acessos, preferencialmente utilizando tela de arame. Deve ser verificado telhas soltas ou quebradas. A utilização de telhas transparentes é uma boa alternativa para que se permita iluminar o interior do forro durante o dia, o que pode ajudar a repelir a permanência dos animais.**

**Manter os ambientes dedetizados é outra maneira de evitar a permanência, principalmente dos morcegos que se alimentam de insetos. A escassez de alimento fará com que a colônia procure outro local para se estabelecer.**

**Algumas informações importantes:**

Qualquer tipo de morcego, independentemente de seu hábito alimentar adoce e pode transmitir a raiva. A transmissão da raiva para pessoas ou animais pode ocorrer no caso de mordedura, arranhadura ou contato direto com o morcego doente.

Mesmo diante de tais informações, nem todos os animais estão contaminados. Portanto, não há necessidade de pânico. Algumas medidas simples podem ser tomadas:

1. Se encontrar um morcego caído no chão, dentro ou fora da edificação, tomar o cuidado de nunca colocar a mão, sem proteção, diretamente no



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

morcego. Tentar imobilizá-lo colocando sobre ele, um balde ou uma caixa, e chamar a Vigilância Sanitária Municipal, pelo telefone 3273-1022 ou 3904-1483.

2. Em casos de entrar em contato direto com morcego, ser mordido ou arranhado a pessoa deverá imediatamente procurar orientação médica nas Unidades de Saúde ou UPA.

3. Caso um animal de estimação (cão ou gato) entrar em contato direto com morcego, for mordido ou arranhado você deverá imediatamente levá-lo ao Médico Veterinário para maiores orientações quanto à vacinação e observação do animal. Lembrando que a vacinação antirrábica de cães e gatos é anual e é da responsabilidade de seus tutores.



**EM CASO DE CONTATO COM O ANIMAL:  
PROCURE ATENDIMENTO MÉDICO.**